



TRIBUNA LIVRE

16
FEVEREIRO
1974

À Biblioteca Pública de
Braga

SEMANARIO DE CRITICA E ACTUALIDADES

DIRECTOR Inter.no: João Barbosa de Macedo

PROPRIEDADE: IRMAOS BARBOSA DE MACEDO

Sede e Administração
Comp. Impressão e Redacção

LARGO DO DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR - TELEF. 62113 - AMARES

Incêndios PARA ONDE VAI A ONU?

Este artigo talvez tenha somente interesse para os bombeiros, especialmente para o Corpo Voluntário de Amares. Talvez. É provável, porém, que seja do agrado de toda a gente e por isso se publica.

Em Matosinhos desenrolou-se um pavoroso incêndio (este pavoroso nunca teve tanta aplicação) que pôs em risco quase que uma vila inteira, dadas as circunstâncias inflamáveis, não só do edifício enorme que continha produtos químicos como outros prédios contíguos particulares e logo a seguir, outros armazéns com produtos inflamáveis que, parece, estão «ad hoc» por toda a vila de Matosinhos, conforme noticiam os jornais, a propósito do incêndio.

Por felicidade não houve vítimas, apenas meia dúzia de pessoas intoxicadas e um ou outro ferido sem gravidade. Mas provou-se mais uma vez não haver material suficiente para debelar o perigo, pois um carro da SACOR, salvo o erro, provido de matéria espumante dedicada a casos destes, ao intervir, já tarde, é que proporcionou o seu fim.

Toda a gente se queixa da falta de cuidado acerca da permissão legal de tais armazéns ligados a casas habitadas, a outros similares, etc., etc. É justa a reclamação colectiva. Somente se verifica com aquele perspicácia

normal em muita gente, que continuamos a ser uma sociedade de consumo, pouco defendida pelas autoridades que, com toda a gama de conhecimentos tecnológicos actuais, nada fazem a nosso favor.

O ultimo exemplo, recentíssimo, é o de S. Paulo, em que pereceram cerca de duzentas e cinquenta almas, além de 400 feridos, nem se sabe com que gravidade.

Dado o avanço da Ciência entender-se-ia que remontamos ao século XIX, cuja insuficiência de ataque era muito sensível. Foi aí que se organizou um corpo de salvação, depois da revolução francesa. Mesmo assim, em 1881, a 8 de Dezembro, tremenda catástrofe impressionou o mundo. Oitocentas pessoas serviram de archores no «Ring-Theater», de Viena, quando nessa noite se deviam representar os «Contos de Hoffmann» e a sala estava repleta.

Não obstante, Hamburgo,

Comparticipação para obras

A Câmara Municipal de Amares acaba de receber participação da J. A. Estradas para construção da Estrada Municipal 535 entre Dornelas e Paredes Secas...

Esc. 210.000\$00

o grande e importante porto alemão, possui a mais longa tradição contra o fogo. Em 1842 que a cidade foi devastada pelo mais importante incêndio da Humanidade, em tempo de paz. A reforma do corpo de bombeiros foi de tal maneira após a catástrofe, que fez com este durante largos anos se considerasse exemplar. Assim, um aparelho de salvação individual, com possibilidades de aquisição, por baixo preço, foi criado em Hamburgo e lançado no mercado por H. Brandes. Com este, as pessoas tinham todas as probabilidades de se salvarem, deixando-se escorregar ao longo de uma corda especial, pelas varandas e janelas.

Já depois disso, Lampé, inventou o andaime móvel, para mim melhor sistema de salvamento que a escada «Magirus», embora esta sirva apenas para o ataque dos sapadores, por meio da mangueira. Foi Bhul que inventou a primeira escada de ganchos, depois da qual outras apareceram mais práticas. Mas como estas eram insuficientes pela dimensão em altura dos edificios, já então construídos, Wilhelm Lampé, em Baden-Baden, construiu o andaime móvel montado no período de quatro minutos, até ao último andar de cada prédio, por meio de dobradiças, cuja peça principal era uma gigantesca armação em Tesoura, nos pontos de articulação da qual estavam dispostas plataformas. Nesse tempo, o andaime atingira trinta metros de altura; hoje porem, poderia atingir cem ou mais — entendo eu.

Mas não sou bombeiro nem nunca quis se-lo. Não por falta de coragem, mas pela monomania de não gostar de fardas e continências... E venho colocar aqui a questão de que a Ciência actualizada tem procurado dar-nos uma vida melhor, em verdade, mas nada tem contribuído para evitar o nosso desaparecimento prematuro nas catástrofes a que assistimos por incúria da mesma Ciência.

Militão Forto

Não há dúvida que estamos a assistir na ONU a uma representação igual à da antiquíssima história de Alibábá e os 40 ladrões. Porque senão vejamos: O que é que se faz dentro do sumptuoso palácio de vidro? Alguma coisa de bom? Já alguma vez se viu sair de lá, desde que começaram a nascer os filhos mais novos (países afro-asiáticos) alguma coisa com justiça? É bem certo quem diz que os filhos mais novos, são mais rabujentos e mais difíceis de aturar e, claro, os pais dão sempre mais mimos aos mais novos; «coitadinhos, não sabem o que fazem, não são pequeninos!» E Depois, quando já crescidos, (nunca o chegam a ser) não os conseguem segurar e por vezes ainda tem que se defender deles. É o que está a acontecer na ONU. Ninguém segura neles (os bebés,) eles querem tudo e tudo se lhes dá (só para não contrariarem os miúdos) e, como sempre, lá estão um ou dois matulões dos irmãos mais velhos à espera que lhes dêem o que eles (bebés) querem, que é para depois lho tirarem e comerem sem uma migalha deixar. É o velho ditado (engana menino e come-lhe o pão).

É o que sucede na ONU. Os meninos mais novos (países afro-asiáticos), querem as Províncias Portuguesas, que são membros do corpo de Portugal e os pais, neste caso os dirigentes da ONU, querem dar-lhe o que eles querem e não olham a sacrificar um dos filhos mais ve-

lhos. Portugal.

Fáz-me isto lembrar a história de José do Egipto; os irmãos venderam-no, não o mataram; não o mataram porque a consciência de alguns dos irmãos ainda lhe valeu, quando iam para cometer o horrível fratricídio. Mas no entanto José do Egipto

«Continua na 4.ª página»

5.ª COLUNA

As fontes de produtos com que os societários da gestão nos foram deliberada e tranquilamente habituando e às quais temos ido buscar o cômputo da Vida vivida, afigura-se-me que estão no princípio da seca, Leitor.

De princípio fizeram-se monopólios, depois «trusts» e nestas ultimas décadas fusões de empresas médias, a fim de ultrapassar a barreira do mercado universal, com as sociedades multinacionais, grandiosos empórios comercialistas, verdadeiras montanhas de produtos que só desta maneira poderiam fazer-nos sobreviver.

Este, o «slogan». Dadas as proporções atingidas inventou-se melhor maneira de convencer o mundo da sua pouca progressividade, face ao progresso desenvolvido e, então, inventou-se outro estribilho: a Poluição! E mercê desse novo elemento constitutivo da atmosfera,

«Coatínua na 4.ª página»

Convite

A Câmara Municipal de Amares, convida a população em geral do Concelho a comparecer no Arco da Porta Nova, pelas 15 horas do próximo dia 17 do corrente (amanhã) a fim de prestar calorosa recepção a Sua Ex.^ª o Senhor Ministro da Educação Nacional que se digna presidir à posse do Magnífico Reitor da Universidade do Minho.

Convite

A Comissão Concelhia da A. N. P. convida a população em geral do Concelho a comparecer no Arco da Porta Nova, pelas 15 horas do próximo dia 17 do corrente (amanhã) a fim de prestar calorosa recepção a Sua Ex.^a o Senhor Ministro da Educação Nacional que se digna presidir à posse do Magnífico Reitor da Universidade do Minho.



EM AMARES

Grande Feira Franca e Concurso Pecuário de Gado Bovino e Suíno

Assistência Técnica da Intendência de Pecuária de Braga

Organização do Grémio da Lavoura de Amares

Com o subsídio e colaboração das seguintes entidades e empresas comerciais a saber: Governo Civil de Braga, Câmara Municipal de Amares, Junta Nacional dos Produtos Pecuários, Corporação da Lavoura, Federação dos Grémios da Lavoura de Entre Douro e Minho, Junta Distrital de Braga, Grémio dos Comerciantes de Carnes do Distrito de Braga, Sociedade Agrícola e Comercial do Norte L.da, Soja de Portugal, Amoníaco Português e Comércio local.

*A realizar no Largo D. Gualdim Pais
Domingo, 17 de Fevereiro de 1974*

Sorteio entre as chamadeiras de gado que melhor se apresentarem em traje regional

(Prémios pecuniários e Taças)

CONSULTEM O REGULAMENTO

1.º GRUPO

Raças Nacionais de Carne e Trabalho

1.ª Classe — Raça Barrosã

1.ª Secção — Touros Reprodutores, a partir do 2.º desfecho.	
1.º Prémio	400\$00
2.º Prémio	200\$00
2.ª Secção — Novilhos Inteiros, até ao 1.º desfecho.	
1.º Prémio	200\$00
2.º Prémio	100\$00
3.ª Secção — Vacas Isoladas, a partir do 2.º desfecho ou com o 1.º parto.	
1.º Prémio	300\$00
2.º Prémio	200\$00
3.º Prémio	150\$00
4.º Prémio	100\$00
4.ª Secção — Novilhas Isoladas, até ao 1.º desfecho, sem parto.	
1.º Prémio	200\$00
2.º Prémio	150\$00
3.º Prémio	100\$00
5.ª Secção — Junta de Bois de Trabalho e Ceva, a partir do 3.º desfecho.	
1.º Prémio	350\$00
2.º Prémio	300\$00
3.º Prémio	200\$00
4.º Prémio	150\$00
5.º Prémio	100\$00
6.ª Secção — Junta de Novilhos de Trabalho e Ceva, até ao 2.º desfecho, inclusivé.	
1.º Prémio	200\$00
2.º Prémio	150\$00
3.º Prémio	100\$00

2.º GRUPO

Raças Nacionais de aptidão Leiteira

1.ª Classe — Tronco Frízia — Raça Holando-Portuguesa

1.ª Secção — Touros Reprodutores, a partir do 2.º desfecho.	
1.º Prémio	400\$00
2.ª Secção — Novilhos Inteiros, até ao 1.º desfecho.	
1.º Prémio	200\$00

3.ª Secção — Vacas Isoladas, a partir do 1.º parto ou 2.º desfecho.

1.º Prémio	300\$00
2.º Prémio	200\$00
3.º Prémio	100\$00

4.ª Secção — Novilhas, até ao 1.º desfecho, sem parto.

1.º Prémio	200\$00
2.º Prémio	150\$00

5.ª Secção — Novilhas, sem desfecho.

1.º Prémio	150\$00
2.º Prémio	100\$00

3.º GRUPO

Gado Suíno

1.ª Classe — Raças: Largewhite, Landrace e seus Cruzamentos

1.ª Secção — Porcos de Engorda

1.º Prémio	100\$00
----------------------	---------

2.ª Secção — Porcas de Criação, afillhadas.

1.º Prémio	100\$00
----------------------	---------

3.ª Secção — Porcas de criação, alfeiras.

1.º Prémio	100\$00
----------------------	---------

REGULAMENTO

O Grémio da Lavoura de Amares, reconhecendo que nas épocas festivas do ano aparecem exemplares de gado bovino que são dignos de nota, promove o presente concurso com objectivo de estimular cada vez mais esta iniciativa espontânea da Lavoura do Concelho.

Este Concurso será regulamentado do seguinte modo:

- 1.º — Os animais destinados ao Concurso, deverão ser gratuitamente inscritos até às 12 horas do dia 17 de Fevereiro, na Sede do Grémio da Lavoura ou local da Feira, a partir da distribuição deste programa.
- 2.º — A inscrição será feita com os nomes dos proprietários e sua residência, e nome dos animais, sexo e idade.
- 3.º — Os animais pertencentes ao Estado não podem concorrer.
- 4.º — O Concurso realizar-se-á pelas 14,30 horas, no Largo D. Gualdim Pais — Amares, onde os animais deverão dar entrada até às 13,30 horas do referido dia 17 de Fevereiro.
- 5.º — Os animais, antes de entrarem a concurso, serão submetidos a uma inspecção, excluindo-se os que, pelas suas inferiores qualidades, mau estado sanitário, deficiência de nutrição ou falta de limpeza, não julgados em condições.

§ 1.º — Não serão admitidos animais apresentados depois do Júri iniciar os trabalhos de classificação.

6.º — O Concurso abrange os seguintes grupos, classes e secções:

1.º GRUPO

Raças Nacionais de Carne e Trabalho

1.ª Classe — Raça Barrosã

- 1.ª Secção — Touros Reprodutores, a partir do 2.º desfecho.
- 2.ª Secção — Novilhos Inteiros, até ao 1.º desfecho.
- 3.ª Secção — Vacas Isoladas, a partir do 1.º parto ou 2.º desfecho.
- 4.ª Secção — Novilhas Isoladas, até ao 1.º desfecho.
- 5.ª Secção — Junta de Bois de Trabalho e Ceva, a partir do 3.º desfecho.
- 6.ª Secção — Junta de Novilhos de Trabalho e Ceva, até ao 2.º desfecho, inclusivé.

2.º GRUPO

Raças Nacionais de aptidão Leiteira

1.ª Classe — Tronco Frízia — Raça Holando-Portuguesa

- 1.ª Secção — Touros Reprodutores, a partir do 2.º desfecho.
- 2.ª Secção — Novilhos Inteiros, até ao 1.º desfecho.
- 3.ª Secção — Vacas Isoladas, a partir do 1.º parto ou 2.º desfecho.
- 4.ª Secção — Novilhas, até ao 1.º desfecho, sem parto.
- 5.ª Secção — Novilhas, sem desfecho.

3.º GRUPO

Gado Suíno

1.ª Classe — Raças: Largewhite, Landrace e seus Cruzamentos

- 1.ª Secção — Porcos de Engorda.
- 2.ª Secção — Porcas de Criação — afillhadas.
- 3.ª Secção — Porcas de Criação — alfeiras.

7.º — Considera-se como condição indispensável à admissão a Concurso na 1.ª Classe — 1.ª Secção — TOUROS REPRODUTORES, que os animais estejam inscritos como reprodutores na Intendência de Pecuária de Braga.

8.º — Os animais concorrentes à 2.ª Secção — 1.ª Classe, deverão estar inscritos na Campanha de Saneamento de Bovinos Leiteiros, da Direcção Geral dos Serviços Pecuários.

9.º — Se os animais apresentados não forem dignos de prémio, poderão deixar de ser conferidos.

10.º — Em igualdade de circunstâncias deverão ser premiados, de preferência, animais pertencentes a expositores do concelho.

11.º — Os donos dos animais ou seus representantes, têm o dever de prestar respeitosamente todos esclarecimentos do Júri, sob pena de imediata exclusão e consequente privação de receber qualquer prémio.

12.º — A classificação dos animais será efectuada por um Júri constituído pelo Intendente de Pecuária de Braga, como representante da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, que servirá de Presidente, pelos médicos veterinários nomeados por esta referida Direcção Geral, pelo médico veterinário municipal e por um representante do Grémio da Lavoura.

§ único — O Júri, nos trabalhos de classificação servir-se-á do método de pontos.

13.º — Quando numa secção sejam classificados animais com idêntico número de pontos, deverá o Júri promover o seu agrupamento por categorias. Neste caso, o prémio pecuniário a atribuir a cada um dos componentes será a quantia resultante da divisão do total das importâncias que isoladamente lhes caberiam pelo número de animais que constituem a categoria.

14.º — Das decisões do Júri não há recurso.

15.º — A entrega dos prémios será feita em seguida à classificação.

16.º — O representante do Grémio da Lavoura, de acordo com o Presidente do Júri, resolverá pela forma mais conveniente, tendo sempre em vista as prescrições do Regulamento do Decreto n.º 2.633, de 20/9/1916, na parte aplicável.

TRIBUNA do CONCELHO

Notícias do Concelho

Universidade do Minho

A Universidade de Coimbra é uma das mais antigas do Mundo. Ascende ao século XI. Fernando Magno logrou conquistar Coimbra aos Muçulmanos e convidou para prelado da Diocese D. Paterno, bispo de Fortosa, isto em 1064. Devemos porisso à Igreja a criação da Universidade porque foi o clero reunido com esse bispo que deu início à grande obra de caridade espiritual: *Uma Universidade em Portugal*.

Agora no fim do século XIX não temos um bispo entusiasmado em Braga para fundar a Universidade do Minho. Temos em Braga brevemente, a chegar de Lisboa um leigo que vem dar posse aos elementos que a hão-de fundar por conta do Estado e por ordem do professor Marcelo Caetano que muito deve ter contribuído para esse melhoramento social. É o professor Veiga Simão a quem esperamos ver conduzido nos braços da Juventude Estudantil amargurada se tivesse de andar com as malas às costas a procurar em Coimbra onde pousar a bagagem.

Os Amarenses não precisam de convite para assistir à recepção do «bispo» do século XIX. A Universidade já convidou todos os habitantes do Minho porque é para eles que ela foi criada.

Portugueses em França

A França não esconde o seu regosijo por albergar debaixo da sua bandeira 800 mil trabalhadores que se empregam nas mais diversas actividades. Michel Jobert, ministro francês dos Negócios Extranjeros declarou ao seu colega português que o visitou oficialmente: *A numerosa comunidade portuguesa existente neste país caracteriza-se pelas suas excepcionais qualidades de trabalho e honestidade*. Estão equiparados em regalias aos franceses, que os estimam como «família». As relações franco-portuguesas, desde a guerra de 1914-18. Não foi o exército português só que evitou a invasão germânica que ia a caminho de Moscovo para imperar em toda a Europa. Mas concorreu muito para que a França não fosse hoje uma colónia alemã. A França e toda a Europa. Mas era a França o ponto nevrálgico e foi aí que milhares de portugueses perderam a vida e estão no campo Flandres a garantirem a amizade que subsiste enquanto a França tiver homem como Degaulle e

Pompidou e terá sempre porque a cultura do povo Francês não pode ser alienada nem trocada por ferozes aventureiros que põe ao leilão a honra no mercado político. A França foi, é e será sempre a capital Universal da educação cívica e de respeito pelos direitos alheios. É preciso que a Península Ibérica e a França não se despistem para segurar os lobos famintos e até as prepotências hitlerianas que deixaram a história do Mundo cheia de sangue e que ainda hoje afluem em territórios Africanos entregues pela França e pela Bélgica convencidos que do seu gesto adviria a Fraternidade Universal...

Eganaram-se. São filhos de Deus mas não são nossos irmãos e até na cor se distinguem. *C'est une d'esprit que de souhaiter des chores impossibles (Fénelon)*.

Hospital da Misericórdia

Foi um acontecimento a benção do Hospital da Misericórdia pelo bispo da Diocese que foi recebido à entrada do concelho por todas as autoridades e representantes de Instituições e organismos corporativos. A infindável caravana automobilística que o foi receber à Ponte do Bico, mostrou o seu prestígio e o conceito religioso firmado no espírito do povo que o ama e adora como representante da Igreja Cristã e Católica a que todos nos honramos de pertencer: Dieu punirá les méchants etrecompensarei les bons. O D. Francisco Maria da Silva também há-de ser recompensado pela sua visita ao hospital da Misericórdia.

— Por —

Elísio Gonçalves

Carrzedo Amares

Auxilie o F. C. A.

Inscrevendo-se

Como Sócio

Leia

Propague e assine

«Tribuna Livre»

Vida elegante

Aniversários

Fazem anos:

Amanhã o sr. Manuel Alvim da Silva Pereira.

No dia 21 o sr. Vitor Carlos de Abreu Barbosa de Macedo e o sr. Alberto da Silva Pereira. Neste dia festeja também o seu aniversário a Menina Maria Luísa Araújo Leite, filha do nosso presado assinante snr. José Gonçalves Leite.

«Tribuna Livre» deseja a todos os aniversariantes que passem um dia feliz e que esta data se repita por muitos anos.

ANIVERSÁRIO

Residente no Brasil com seus filhos e demais família, festeja no próximo dia 19 o seu aniversário natalício o nosso estimado assinante sr. Carlos José da Silva.

Sua filha residente em Lisboa sra. Maria de Jesus da Silva, que seguirá de avião para assistir ao aniversário de seu pai, deseja-lhe muitas felicidades.

Tribuna Livre cumprimenta o ilustre aniversariante.

Salvé-15-2-74

Festejou ontem o seu aniversário natalício o nosso jovem camarada de trabalho snr. Domingos Ribeiro de Freitas, filho do nosso particular amigo sr. Virgílio dos Santos Freitas e de sua esposa D. Tereza Fernandes Ribeiro.

Os seus camaradas desejam ao Domingos Freitas muitas felicidades e desejam-lhe as maiores felicidades futuras junto de seus familiares e amigos.

TRIBUNA LIVRE

A Redacção deste «Semanário» pede a todos os ilustres colaboradores o favor de enviarem as suas notícias e artigos até à quarta-feira.

A Redacção

-Partiste-

Naquela tarde invernal

Partiste,

E me deixaste só

Triste...

Eu não pensava perder-te

Mas perdi-te!...

E para sempre fugiste!

Com meu coração despedaçado

Chorei...

Senti tua falta,

Mas para quê, tanto te amei?

Eu que pensava esquecer-te.

Mas nunca!

E sofro, sofro como sempre sofri,

Por ti, só por ti...

Partiste...

Naquele dia, em que sómente incompreensão

Nos rodeava,

Mas eu amava, amava só a ti!

Agora vivo só...

Sem nada na vida!

Mas porque será assim?

Ouve...

Vem de novo, eu te espero,

Quero sentir novamente,

A alegria como sempre

Porque a alegria em mim morreu!

A noite aproxima-se...

E com ela vem a tristeza!

Ó vida triste vida!...

Porque vivo sem ninguém?

Mas porque será assim?

Porque partis-te também?!?...???

Por: — Maria de Lurdes Martins Rebelo

«Escola Técnica de Carlos Amarante — Braga

«A RIVAL» — CASA DE PASTO

DE

ERNESTO VIEIRA

Telefone 62247

Especialidade em:

Frango assado — papas de sarrabulho e cabrito assado

(Rancho às segundas-feiras)

Todos os dias refeições económicas

Esmerado serviço em:

Casamentos e baptizados, servidos c/ os melhores vinhos da Região.

Para bem servir, só «A RIVAL»

Rua Marques Rego

F. Nova — Amares

Telefone dos Serviços dos
Bombeiros V. Amares 62162

CÂMARA MUNICIPAL DE AMARES

Servidão Administrativa EDITAL

Doutor Paulo Rebelo Barbosa de Macedo, Licenciado em Direito e presidente da Câmara Municipal do Concelho de Amares:

Faço saber que, por despacho de Sua Excelência e Secretário de Estado da Instrução e Cultura, proferida sobre proposta da 4.ª Subsecção, da 2.ª Secção da Junta Nacional da Educação, foi determinada a classificação como IMÓVEL DE INTERESSE PÚBLICO, da ERMIDA DE NOSSA SENHORA DA ABADIA, incluindo o seu recheio, situada no lugar da Abadia, da freguesia de Bouro Santa Maria, deste concelho.

É constituída SERVIDÃO ADMINISTRATIVA a favor do referido IMÓVEL DE INTERESSE PÚBLICO e a zona abrangida pela citada SERVIDÃO ADMINISTRATIVA fica sujeita às disposições legais em vigor, designadamente:

Decreto n.º 20 985, de 7/3/1932—art.º 25.º a 49.º

Decreto n.º 38 888, de 29/8/1952

Decreto-Lei n.º 28 468, de 15/2/1938

Decreto-Lei n.º 39 600, 3/4/1954

Decreto n.º 45 349, de 22/5/1965, - n.º 2.º do § 1.º do art.º 19.º

Quaisquer reclamações contra a constituição da mencionada servidão administrativa, deverão ser apresentadas na Secretaria desta Câmara Municipal, no prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital.

Paços do Concelho de Amares, 1 de Fevereiro de 1974.

O Presidente da Câmara,

Dr. Paulo Rebelo Barbosa de Macedo

Para onde vai a ONU?

não deixou de sofrer, ser vendido, ser escravo, enfim, as maiores agruras, mas por fim veio ao cimo a verdade e então aí está ele, cheio de glória e poder e ainda para cúmulo a valer aos famintos irmãos.

É o que acontece a Portugal. Os irmãos abandonam-no, fazem dele um escravo; mas ainda os há-de ver quase de rastos a puxar pelos cabelos de arrependimento!...

Eu agora pergunto: Quando eles virem o erro que cometeram e lhes fizer falta o que foi roubado, não será já tarde? O que é que fazem os Países do Ocidente para defender a posição de Portugal? Afinal Portugal está também a defender os interesses deles por alto preço. Onde estão os irmãos? Estão à espera que os pais deixem aos meninos o que eles querem (as Províncias Portuguesas) para depois os irmãos matulões (Rússia e China) lhe tirarem tudo e nem migalhas ficar? E depois? Depois... Adeus Ocidente, adeus liberdade.

É assim a ONU, palácio de vidro com suportes de barro (assemelha-se à gente de alibábá) onde Portugal entrou seduzido pelas «palavras mágicas» do seu fundador: Direito, Liberdade e Paz.

João Alves

5.ª COLUNA

Continuado da 1.ª página

estamos todos sujeitos ao desaparecimento, apenas por isso e não pelo facto da produção em grande ter procurado acelerar o ritmo, enfeudando às raízes da alimentação outras matérias primas trasidas da cerebração humanidade...

Entretantes, o mundo continuava em crise, mercê de determinado número de coisas de que o consumidor nem vinha a aperceber-se.

Atingiu-se o auge, presentemente: a crise energética. Novo «slogan» que pretende instilar-se na sociedade de consumo.

Vai daí, pretende-se proibir greves, revoltas, ondas de choque, neste mar encapelado do topo da crise. E para modificar semelhante disparate, cerceiam-se os géneros para, por meio desta coacção, iludir o consumidor com o aumento do preço.

O desabafo da minha dona da casa foi dos mais curiosos que até hoje ouvi. Veja o Leitor se ela tem razão. Se atentarmos bem no assunto, esta maneira de agir representa integralmente uma greve. Não é de salários, mas é de géneros!

Até é verdade! Contudo, o nosso Governo reagiu libertando o condicionamento industrial e algumas das tabelas que estavam legisadas. Pode ser, que deste modo, caminhemos para um estágio melhor.

Será, Leitor?

EME ABRIL

Parque Nacional da Peneda Gerês

* * *

Perímetro Florestal de Terras de Bouro

Venda de Árvores

Faz-se público que no dia 11 do mês de Março de 1974, pelas 15 horas, na Sala de Reuniões do Parque Nacional no Gerês, se dará início à venda, em concurso público, de cerca 44 815 árvores diversas, provenientes dos cortes extraordinários a realizar no Perímetro Florestal de Terras de Bouro, na época de 1972/1973/1974.

As condições para esta arrematação encontram-se patentes na sede do Parque Nacional da Peneda Gerês, em Braga, Avenida Marchal Gomes da Costa, 590-4.º e na Sala de Reuniões do Parque Nacional, no Gerês, todos os dias úteis, durante as horas normais de expediente.

BRAGA e Secretaria do Parque Nacional da Peneda-Gerês, em 1 de Fevereiro de 1974.

O ENGENHEIRO SILVICULTOR

Narciso António Rebelo de Castro e Melo

Parque Nacional da Peneda Gerês

* * *

Perímetro Florestal da Serra Amarela

Venda de Lenha

Faz-se público que no dia 13 do mês de Março de 1974, pelas 15 horas, na Casa de Guarda do Mezio, concelho de Arcos de Valdevez, se dará início à venda, em concurso público, de cerca de 35 152 esteres de lenha, provenientes dos cortes extraordinários a realizar no Perímetro Florestal da Serra Amarela, na época de 1973/1974.

As condições para esta arrematação encontram-se patentes na Sede do Parque Nacional da Peneda-Gerês, em Braga, Avenida Marechal Gomes da Costa, 590-4.º, na Sala de Reuniões do Parque Nacional, no Gerês e nas Casas de Guarda do Mezio e Britelo, respectivamente, nos concelhos de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, todos os dias úteis, durante as horas normais de expediente.

BRAGA e Secretaria do Parque Nacional da Peneda-Gerês, em 1 de Fevereiro de 1974.

O ENGENHEIRO SILVICULTOR

Narciso António Rebelo de Castro e Melo

Telefones dos Bombeiros V. de Amares
62162

FUTEBOL

Ninense 1, — Amares, 1

Resultado certo em jogo para esquecer

Realizou-se mais uma jornada do campeonato da II Divisão Regional prova em que o representante do nosso concelho está empenhado e na qual ocupa o 3.º lugar da classificação geral, a dois pontos do comandante Arco de Baulhe que subiu ao primeiro lugar em troca com o Ronfe, derrotado em Vila Verde.

O nosso clube deslocou-se a Nine e ali obteve um empate que se ajusta ao desenrolar do encontro, pois não merecíamos melhor em face da má exibição realizada. Parece impossível que se possa jogar tão mal num campo onde a nossa equipa tinha obrigação de fazer mais e melhor, dadas as suas dimensões abastadas, como aliás os nossos rapazes gostam, e que tem acontecido noutras deslocações e contra adversários bem mais poderosos. Todos os amarenses que se deslocaram a Nine, e foram em grande número, regressaram desiludidos com o trabalho da nossa equipa, que actuou desligada e sem garra, dando a entender que não lhe interessava ganhar o jogo, o que sabemos não ser a verdade. Aconteceu simplesmente o que acontece também às grandes equipas, em que tudo saíu mal. O forte vento que se fez sentir durante todo o encontro não é alheio ao mau jogo efectuado. Estamos até convencidos que terá sido o maior culpado deste colapso que atingiu fortemente algumas das nossas melhores pedras e acabou por contaminar toda a equipa, que não foi capaz de se encontrar, nem mesmo quando obteve o golo.

Defrontamos um adversário débil, embora já reforçado e, dos dois pontos que quase se impunha que fossemos ganhar, acabamos por perder um inglòriamente. Do mal o menos. Desde o princípio do campeonato que vimos realizando boas exibições, algumas até de grande nível, pelo que se compreende perfeitamente que só o fenómeno chamado futebol estará por detrás de tudo isto. Nada de desânimos nem pessimismos incompreensíveis. Aconteceu o que estava escrito e nada há a lamentar. Os primeiros a reconhecer são os próprios jogadores que se lamentam e não encontram explicações para tudo isto. Segundo lemos e de autoria de um responsável do F. C. Porto, o jogo do Lavradio foi o pior realizado na presente temporada. Está visto que no passado domingo era dia não azul-branco. Há que confiar nos rapazes e acarinhá-los como se nada tivesse acontecido de anormal.

Amanhã, com o Vilaverdense, estamos convencidos que tudo será reposto no seu devido lugar.

De salientar o excelente trabalho do árbitro da partida que esteve impecável. Pena é que outros árbitros não sigam à risca as pisadas do homem que apitou em Nine e que quase temos a certeza não será dos mais cotados no espírito dos responsáveis pela arbitragem distrital.

Bons árbitros, para os responsáveis, são aqueles que provocam guerras, que destroçam clubes e que não sabem mais nada que mostrar cartões por dá cá aquela palha.

Para este jogo a nossa equipa alinhou: Marques, Velloso, Ernesto, Gonçalves e Domingos; Guilherme, Quim, M. António, Rodrigues, Zé João e Berto.

O jogo de amanhã com o Vila Verde é dia de clube, pelo que os sócios têm de se munir de um bilhete de 7\$50 à venda no campo de jogos.

Telefones para serviços

DE URGÊNCIA



Gasa de Saúde de Amares	62122
Farmácia Pinheiro Manso	62127
Guarda Nacional Republicana	62115
Farmácia Marques Rêgo	62124
Doutor João de Sousa Fernandes (Médico B. S.ta Maria)	66133
Doutor José Fernandes Médico Amares	62122
Doutor Eduardo Gonçalves (Médico)	62145